



**SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SEÇÃO SINDICAL SANTA ROSA DO SUL**

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ÚNICA E VIRTUAL
CONVOCADA PELO EDITAL 003/2024 DO SINASEFE - SINDICATO NACIONAL
DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL –
SEÇÃO SINDICAL SANTA ROSA DO SUL – CNPJ 00.841.202/0001-66.**

Ao vigésimo primeiro dia de março de dois mil e vinte e quatro, às 19 horas em primeira chamada, às 19h10min segunda chamada, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária Virtual, através do Google Meet, a Diretoria e demais sindicalizados do SINASEFE Seção Santa Rosa do Sul, para tratar da seguinte pauta, conforme edital 003/2024: a) Repasses dos delegados sobre a 187ª Plenária e participação da convidada Elenira Oliveira Vilela – Coordenadora Geral do Sinasefe Nacional; b) Discussão e deliberação sobre Greve; c) Eleição de Delegados para a 188ª Plenária que acontecerá no dia 27 de março, às 19h em formato virtual, com a pauta única: deflagração de greve por tempo indeterminado (a partir do dia 03 de abril de 2024). Ao iniciar os trabalhos, a coordenadora-geral Darc Ionice da Rocha cumprimenta a todos, designando a mim, Sandra Coelho P. Magenis, auxiliar de escritório da seção sindical, para secretariar a assembleia e lavrar a presente Ata. Em seguida, Darc inicia a seção lendo os itens de pauta e pergunta se todos estão de acordo com a pauta apresentada. Todos concordam. Darc começa falando que para o primeiro item de pauta será feito pelos delegados que participaram da plenária, mas que em um primeiro momento a palavra seria dada a convidada Elenira, porém como Elenira ainda não está presente na sala da assembleia, Darc passa então a para a professora Sandra, para que a mesma faça os repasses dos assuntos discutidos na 187ª Plenária. Sandra cumprimenta a todos e inicia falando que fazia algum tempo que a mesma não participava de uma plenária, mas que já conhece as lutas que os servidores vem enfrentando pois sempre que possível a mesma estava envolvida nos movimentos. Sandra faz uma listagem de todos os assuntos discutidos na plenária: Sobre as negociações com o governo: Com certeza a carreira mais defasada do executivo federal é a dos PCCTAE; 3ª rodada de negociações (enrolação) “pelo menos está aberta”; ANDES é contrária a RSC; Cada entidade tem direito a 5 assentos à mesa; Manter os atuais negociadores nas mesas de negociação, não permitindo o rodízio de qualquer integrante; Pretendem ir para a próxima rodada já tendo feito um estudo do impacto financeiro da proposta (a partir da



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA SEÇÃO SINDICAL SANTA ROSA DO SUL

análise do banco de dados disponibilizado pelo governo). A fala dos representantes é bem enfática no sentido de que “não somos ANDES, não somos representantes do magistério superior”; Há uma grande diferença nas tabelas atuais do ANDES e do SINASEFE, 139% e 85%, respectivamente entre o primeiro e o último nível das tabelas de remuneração; Citam a importância das conversas de corredores, “ao pé de ouvido”, dirigente Lobão afirma que as tratativas do ANDES são muito de cunho formal e teórico; Ao que tudo indica a carreira dos TAES fluiu melhor nas negociações; Encontra-se no site do SINASEFE as propostas de carreiras do ANDES e do SINASEFE; Sobre outros casos foram vários os encaminhamentos, mas Sandra irá enviar um resumo para a diretora Darc, para que possa ser enviado aos sindicalizados. Sandra salienta que lhe causou estranheza algumas colocações ditas na plenária, algumas delas sendo ainda a questão do golpe sofrido pela nacional no 35º Consinasefe, a questão do sumiço de treze aparelhos novos de ar condicionado comprados, o sumiço de bens da casa, que não tinham levantamento patrimonial. E sobre este posicionamento tanto ela quanto André ficaram desconfortáveis em relação a um posicionamento, alegando que isso sim é dever da comissão de ética averiguar tais responsabilidades. Neste momento Elenira entra na sala para fazer sua participação como convidada na assembleia. Darc agradece a Sandra e passa a palavra para Elenira. Elenira cumprimenta a todos, agradece pelo convite e diz que está na assembleia para poder motivar e ajudar os servidores a tirarem suas dúvidas sobre greve, mas que neste primeiro momento sente a necessidade de falar sobre as discussões feitas na 187ª assembleia, já que foi um assunto trazido pela professora Sandra o qual foi discutido na plenária. Elenira explica que ela e outros colegas não puderam participar da plenária devido a outros compromissos, mas que esse assunto já vem sendo bastante discutido e desgastado entre os colegas, pois as alegações que alguns colegas da diretoria nacional fazem são inverdades. Elenira diz que por muitas vezes ela, o colega Diego que era da antiga diretoria nacional, hoje faz parte da reitoria, e outros colegas, sempre prezam por análises e propostas que não prejudicasse a nacional e sempre eram votos vencidos em assembleia, ela diz que isso pode ser discutido em uma próxima assembleia caso a seção deseje, para que sejam feitos melhores esclarecimentos. Elenira então faz sua fala sobre o movimento de greve, ela fala muitos dos fatores que estão sendo reivindicados pelos servidores, e que não estão sendo sequer levados em conta nas negociações. Ela lista algumas situações, fala que sim, foram feitas greves no governo



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA SEÇÃO SINDICAL SANTA ROSA DO SUL

Bolsonaro, e que sim agora é hora de conversar com os vizinhos, chamar os colegas de trabalho, fazer mobilização. Ela diz que o momento não adianta ser uma greve fatorial, que paralisando e fazendo greve o servidor pode mostrar que o serviço só existe em razão do servidor por conta do trabalho apresentado. Elenira complementa que a pauta no setor educacional inclui, a licenciação de concursos, a reestruturação de carreira e reajuste, que basicamente isso que a classe luta e se organiza, que nunca pode-se deixar de fazer pressão sobre o congresso e o governo simultaneamente, pois é o congresso que tem tirado mais do servidor e que tem mantido o governo pressionado. Elenira termina dizendo que só a luta muda a vida e que no dia três cada seção irá entrar com as condições objetivas e se não tem mobilização suficiente ela pede que se faça uma mobilização com paralisação no dia três, e ir seguindo até que se possa entrar e para os setores nesta mobilização para que seja sentido o protesto dos servidores para a importância da valorização dos mesmos. Elenira agradece pela atenção e diz estar disponível para ajudar a fazer qualquer esclarecimento sobre os assuntos do interior do sindicato, mas que no momento ela acha mais importante é a organização da mobilização para a paralisação e greve dos servidores. Darc agradece a participação de Elenira em nossa assembleia e passa a palavra para André que também participou da plena juntamente com a professora Sandra. Neste momento, a professora Sandra levanta a mão através do chat e pede a palavra antes de André. Darc passa a palavra para a Sandra que diz, somente para complementar que conforme ela entendeu das palavras de Elenira, ela realmente fez os repasses conforme o que foi dito na plena e que ela na condição de representante anotou o máximo possível em um papel para trazer as discussões para os colegas, mas que não ela mesma não tem a capacidade de avaliar se o que está sendo dito é uma briga política ou uma inverdade, mas que tudo que ela trouxe foi o que realmente foi falado durante a plena. Elenira pede a palavra e diz que somente para se fazer entender, ela sim tem certeza do que o que Sandra trouxe nos repasses ela escutou na plena, e que ela conhece os colegas com quem ela compartilha a direção nacional, algumas delas Elenira diz que são pessoas as quais ela nem comprimenta, mas que tem que trabalhar junto. Elenira diz que quanto ao balancete do conselho fiscal, este é muito sério, é muito bem feito. Que existem vários furos que podem ser discutidos em um outro momento, e afirma que o que foi dito na plena é uma mentira e que os colegas se aproveitam do fato de que ela mesma Elenira que só participou do início da plena no sábado não estava mais presente, a

Denilza, especialmente que desistiu da fala dela por ter sido cortada, o Diego que não estava presente, fazendo com que fossem ditas as inverdades faladas na plena. Elenira complementa que em momento algum falou que Sandra estava falando inverdades que se deixou expressar isso ela pede desculpas, mas entende que realmente os colegas da nacional aproveitaram o fato dela Elenira e seus colegas não estarem na plena para falarem o que foi dito e trazido pelos delegados para ser repassado para as seções. Elenira agradece mais uma vez e diz ficar a disposição sempre que a seção precisar de qualquer coisa. Darc passa a palavra para André. André diz que irá continuar falando a partir do que Sandra já repassou, ele completa que uma das maiores dúvidas na plena foi a questão do corte de ponto em relação a greve e que nossa seção está se articulando bem com outras seções, que nossa seção é a primeira seção que está fazendo assembleia para saber se vai deflagrar a greve ou não, até terça-feira às outras seções também terão suas assembleias feitas, para aí sim marcar uma reunião com a reitoria para sanar algumas dúvidas, e que em um primeiro momento em conversas informais com a reitoria, a mesma já se mostra disposta a discutir com os servidores uma melhor forma para poder apoiar os servidores na greve. Na sequência Davi pede a palavra, ele pede desculpa e diz estar trazendo uma fala atrasada, se apresenta como esposo da servidora Eliana, tae e também uma das diretoras da seção. Davi diz que sobre o assunto trazido da plena e as falas da Elenira também impactam nos servidores devido ao enfraquecimento e desfragmentação da luta, pois existem muitas dúvidas entre os servidores enquanto base. Davi fala que em um outro momento Diego quando tesoureiro da nacional propôs uma reunião entre os tesoureiros das seções e foram feitos grupos de trabalho em Brasília para propor economia nos gastos da nacional e durante a plena sendo levadas essas medidas ela foram todas derrubadas, aí onde entra os interesses dos coletivos, o que é a fala de Elenira comentando sobre o que acontece dentro da nacional. Na sequência a palavra é passada para o professor Samuel, ele inicia agradecendo Sandra e André pelos repasses da plena, Samuel reforça a importância dos sindicalizados nas assembleias e nos movimentos para poder entender tudo que é discutido. Samuel complementa que sobre a greve a questão do CONIFE, da reitoria em mostrar interesse de conversa com os servidores sobre corte de ponto, e que isso motiva um pouco para a questão do movimento. Samuel fala das dificuldades enfrentadas pelo campus, fala sobre a reestruturação do novo ensino médio, e que o momento agora é



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA SEÇÃO SINDICAL SANTA ROSA DO SUL

de mobilização para docentes, taes e alunos, que acha isso ser muito importante para a união da mobilização. Neste momento Darc passa a palavra para Eliana, ela comprimenta a todos e se apresenta, diz que é servidora removida de Videira para Santa Rosa, juntamente com o esposo Davi, ela diz que é Tae e diz que é assistente aluna do SISAE e que neste momento compõe a diretoria executiva da seção Santa Rosa do Sul, junto dos demais colegas, em seguida segue falando que pediu a fala para explicar o assunto que o colega André trouxe, sobre a reitoria. Eliana diz que foi uma informação que ela passou no grupo da executiva a tarde, onde ela fala que está em Blumenau para reunião da CIS juntamente com a reitoria, ela é representante da equipe diretiva que ela representa Santa Rosa, mas que também representa a instituição, onde ontem foi falado sobre carreira e no dia de hoje tiveram a participação do reitor, e que a conversa que tiveram com Rudi sobre carreira taes foi informal, e nessa conversa estavam Eliana e seu colega Erlon que também é um taes representante da equipe diretiva da seção de Videira, onde Rudi mostrou-se tranquilo e trouxe a questão do CONIFE, que tem uma representante do Ceará e que lá as questões de greve estão mais adiantadas. Eliana diz que para início Rudi entendi que como reitor agora os sindicatos iriam vir conversar com ele, e perguntou se eles já saberiam como, ele comentou que com a questão de teletrabalho o movimento pode ficar mais enfraquecido, mas que ele acha que a movimentação é importante e que se em um primeiro momento é falado sobre um corte de trabalho, isso seja deixado de lado e se veja sobre o assunto lá no final, por que quando finaliza, se tem a recomposição, e que disse ainda que ele está aí para contribuir e não para deixar os colegas com medo de fazer a greve. Davi pede a palavra mais uma vez, ele fala em relação a greve ele explica que todos os governos que nós tivemos após a presidente Dilma, foram muito difíceis os contatos, e que a luta mais forte foi barrar a reforma administrativa, e depois disso todos os diálogos tentados com os governos nos fomos barrados, e que agora ele se sente mais confiável com a pressão que os servidores estão fazendo pois o governo se mostra pelo menos favorável a escutar a classe, ele fala que os debates com os estudantes é muito importante a ser feito, de se sentir motivado com as movimentações dos colegas e com a possível negociação com o governo. Neste momento Vanessa pede a palavra e diz que em conversa com a professora Sandra em um outro momento já discutiram sobre as motivações e desmotivações da classe e que acha tudo muito frustrante e que como servidora ela Vanessa é muito nova, e que acha a adesão muito baixa pelo tamanho

da quantidade de sindicalizados, ela entende que muitos servidores estão cansados, calejados, frustrados, mas que esse jogo político na verdade é para desmotivar os servidores e este é um momento para o início da luta e que isso é para juntar o coletivo, ela diz desejar que todos os colegas se unam para esse objetivo. Samuel pede a palavra mais uma vez e diz que para complementar a fala de Vanessa, para quem não sabe, ele fez seu doutorado na França e lá os manifestos são muito grandes, e que os trabalhadores exigem sempre através das manifestações seus direitos trabalhistas. Ele diz entender as desmotivações, mas sempre existem razões para lutar e somente com a luta se consegue alguma coisa. Neste momento José Cláudio pede a palavra, ele agradece aos colegas Sandra e André pela representatividade na plena, a Elenira que participou de nossa assembleia. Em seguida ele fala que sobre a greve, ele diz que está na luta a muito tempo, acredita o sindicato, na luta e no coletivo sempre. Claudio diz que é favorável sim a greve, mas que sua colocação será sobre ao tempo de estar se deliberando sobre a greve, ele explica que gostaria de fazer uma reflexão e apresentar uma proposta. José Cláudio diz que pela análise feita no campus de SRS, é que a discussão ainda está muito verde e ainda não tomou corpo. Claudio então propôs como ponto para deliberar entre colocar entrar em greve ou não, sugerir uma paralisação no dia 03 de abril e no final do dia convocar uma assembleia para uma análise desta mobilização. Claudio diz sentir falta das assembleias presenciais e que seria muito bom fazer a assembleia neste formato para ter um quadro mais completo juntamente com o resultado também das deliberações das outras seções. Darc completa a fala de Cláudio e diz que é sabido por todos os esvaziamentos de pessoas nas assembleias e também nas plenas presenciais e o momento para greve sempre vem de uma construção e todos tem que querer e não esperar os colegas convencerem uns aos outros. Darc explica que a ideia de a assembleia ser virtual era de chamar um número maior de sindicalizados para tentarem juntos estarem atentos às demandas do Sinasefe, a luta que os servidores vem fazendo. Darc passa a palavra para Samuel, ele diz que assim como Darc está falando, ele entende que já faz um tempo que se está sendo mobilizado, inclusive com cafés e rodas de conversa dentro dos campi para levantar a atual situação e que inclusive foram divulgados vídeos do reitor do estado de Mato Grosso apoiando e deixando claro o motivo da greve, e que aqui temos que parar e refletir o porque não está sendo conseguido fazer esse movimento, se é por falta de interesse das pessoas participarem nas assembleias e movimentos, e que isso vem



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA SEÇÃO SINDICAL SANTA ROSA DO SUL

sendo falado desde o ano passado. Vanessa pede a palavra e diz concordar com a colocação de Cláudio, e diz que acha que os colegas estão desmotivados, mas que essa é uma luta dos servidores e da sociedade, e que muito do cansaço se dá pelas lutas passadas, e que tudo tem que ter um começo. Ela diz que o dia trez pode ser feito a mobilização e nas dinâmicas trazer as falas da greve. Darc agradece a Vanessa e diz que a greve mais longa que já participou durou noventa dias e foi no ano de dois mil e quinze e foi antes dela ingressar o IFC, e que ela vem de uma realidade de onde todos fazem greve ou ninguém faz greve e que não deveria ser desta forma que está sendo agora, ela fala que o governo está favorável, estamos com uma reitoria que demonstra também está favorável, mas que agora o momento é de chamar a votação para ser decidido qual rumo que a seção deve tomar em relação a greve. Darc então diz que irá chamar a votação e depois de algumas discussões com falas de Braz pedindo que caso seja escolhida a opção de mobilização, que realmente todos participem paralisando, não sendo deixada de lado nenhum servidor e Samuel que pede para deixar registrado que sim, já foram feitos vários movimentos dentro dos campos onde ele mesmo inclusive deixava de atender suas próprias demandas para organizar as rodas de conversas com café e poucos servidores compareceram. Darc pergunta se mais alguém deseja falar alguma coisa, ninguém se manifesta. Darc então pede que a secretária coloque no chat para votação as propostas : número um – aderir a greve e número dois - Paralisação dia 03 com assembleia para avaliar e fazer nova deliberação. Darc pede para que todos votem, com dezessete votos a favor, catorze votos contrários e três abstenções fica deliberado pela greve. Darc passa para o último item de pauta, Eleição de Delegados para a 188ª Plena que acontecerá no dia 27 de março, às 19h em formato virtual, com a pauta única: deflagração de greve por tempo indeterminado (a partir do dia 03 de abril de 2024). Darc fala que a plena tem um único ponto de pauta o qual será apresentado um cronograma de ações do Sinasefe para todas as seções quanto ao movimento de greve. Darc então pergunta quem gostaria de se colocar à disposição para ser delegado e lembra de acordo com o quantitativo de pessoas presente na assembleia da seção, temos direito a eleger até cinco delegados. Neste momento então se colocam à disposição Eliana, Samuel, Vanessa, Clarice e Davi. Darc então pergunta se mais alguém deseja participar como observador, Braz e André se colocam à disposição. **Darc pergunta se todos concordam com os representantes da seção para participar da plena 188ª e todos por unanimidade concordam,**



**SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SEÇÃO SINDICAL SANTA ROSA DO SUL**

ficando assim deliberado eleitos como delegados: Eliana Silva da Silva com o telefone 48-996106635, Samuel de Medeiros Modolon com o telefone, 48-996002199, Vanessa Espindola com o telefone, 48-996831041, Clarice Vaz dos Santos Arbelo com o telefone, 47-996707323 e Davi de Vargas com o telefone, 48-998557700. E como observadores Braz da Silva Ferraz Filho com o telefone 48-999891214 e André Ferreira Bento com o telefone, 48-996466987. Braz pergunta se existe ainda alguma dúvida, ninguém se manifesta. Darc então finaliza, dizendo que as pautas do dia foram vencidas, agradece a presença de todos e encerra a assembleia. Eu, Sandra C. P Magenis , na função de secretária da assembleia, lavrei a presente ata que segue assinada por mim, pelo coordenador Geral Braz da Silva Ferraz Filho e pela Coordenadora Geral Darc Ionice Feijó da Rocha.

Sombrio, 21 de março de 2024.

Darc Ionice Feijó da Rocha
Coordenadora-Geral

Braz da S. Ferraz Filho
Coordenador-Geral

Sandra C. P. Magenis
Secretária da Assembleia